

# Somos um povo que caminha

Refrão

E. Vicente

So - mos um po - vo que ca - mi - nha e jun - tos ca - mi -  
nhan - do po - de - mos al - can - çar ou - tra ci -  
da de on - de há jus - ti - ça, sem pe - nas nem tris - te - zas, ci -  
da - de on - de há paz.

Estrofe

1. So - mos um po - vo que ca - mi - nha, que mar - cha pe - lo  
mun - do, bus - can - do outra ci - da - de.  
So - mos er - ran - tes pe - re - gri - nos, em bus - ca de um des -  
ti - no, des - ti - no de u - ni - da - de. Sem - pre se -  
re - mos ca - mi - nhan - tes, pois só ca - mi - nhan - do po -  
de - mos al - can - çar ou - tra ci - da - de on - de há jus -  
ti - ça, sem pe - nas nem tris - te - zas, ci - da - de on - de há paz.

2. Sofrem os homens irmãos nossos,  
buscando entre as pedras a parte do seu pão.  
Sofrem os homens oprimidos,  
os homens que não têm nem paz nem liberdade.  
Sofrem os homens irmãos nossos,  
mas vindo Tu com eles, contigo alcançarão  
outra cidade onde há justiça,  
sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.
3. Dá-nos valor p'ra nossas lutas,  
valor nas horas tristes, valor em nosso afã.  
Dá-nos a luz da tua palavra  
que guia nossos passos por este caminhar.  
Marcha Senhor a nosso lado  
pois só em tua presença podemos alcançar  
outra cidade onde há justiça,  
sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.
4. Dura se faz a nossa marcha  
andando entre as sombras de tanta obscuridade.  
Todos os corpos desgastados  
já sentem o cansaço de tanto caminhar.  
Mas nós já temos a certeza  
de que nossas fadigas por fim alcançarão  
outra cidade onde há justiça,  
sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.